



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Reitor

Alex Bolonha Fiúza de Melo

Vice-Reitora

Marlene Rodrigues Medeiros de Freitas

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

João Farias Guerreiro

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Diretora

Célia Maria Macêdo de Macêdo

Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação em Letras

Maria Eulália Sobral Toscano

Conselho Editorial

Abdelhak Razky

Angélica Furtado da Cunha

Audemaro Goulart

Benedito José Vianna da Costa Nunes

Carl Harisson

Christophe Golder

Dileta Silveira Martins

Ingedore Villaça Koch

José Carlos Cunha

José Guilherme Castro

José Niraldo de Farias

Luis Antonio Marcuschi

Maria Elias Soares

Maria Eulália Sobral Toscano

Maria Lúcia Almeida

Myriam Crestian Cunha

Patrick Dahlet

Paul Rivenc

Silvio Holanda

Vanderci de A. Aguilera

Revista de Pós-Graduação em Letras da UFPA

MOARA

n. 17, janeiro-junho 2002.

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

SUMÁRIO

- 3 APRESENTAÇÃO
- 7 PRINCÍPIOS ORGANIZADORES DO DISCURSO:
As estratégias de polidez
Fátima Cristina Pessoa Rocha
- 27 O ESTABELECIMENTO DA COERÊNCIA NUMA INTERAÇÃO
ENTRE CRIANÇA E ADULTO
Cláudia Nazaré Gonçalves de Souza
Rísia de Barros Coelho
- 49 ASPECTOS NÃO-VERBAIS DA DINÂMICA INTERACIONAL:
A entrevista de televisão
Maria Eulália Sobral Toscano
- 61 O PAPEL DOS ATOS CINÉSICOS EM UMA ENTREVISTA
TELEVISIVA
Antônio Messias Nogueira
Márcia Almeida
- 75 MARCADORES PRAGMÁTICOS DE RELEVÂNCIA EM
NARRATIVAS ORAIS DA AMAZÔNIA
Megan Duque-Estrada
- 85 FONOLOGIA SEGMENTAL DA LÍNGUA KURUAYA
Raimundo Nonato Vieira Costa
- 103 PRODUTIVIDADE DO TEPE ALVEOLAR [r] E DA FRICATIVA
VELAR [x] EM FINAL DE PALAVRA NA FALA DE ITAITUBA
Marilucia Oliveira
- 115 A PROBLEMÁTICA DA EDUCAÇÃO INDÍGENA
Gino Ferreira da Silva

ISSN 0104-0944

APRESENTAÇÃO

© 2002, Pós-Graduação em Letras da UFPA
Revista MOARA - Estudos Literários

Editor

Gunter Karl Pressler

Editor Convidado

Maria Eulália Sobral Toscano

Projeto gráfico, editoração eletrônica e capa
Jorge Domingues Lopes

Solicita-se permuta.

Catálogo

Biblioteca Setorial do CLA, UFPA

MOARA. Revista da Pós-Graduação em Letras da
UFPA. Belém: CLA/UFPA.

n. 1-16 1993-2001

n. 17 2002

Semestral 131p.; 21cm.

1. Literatura-Periódicos. 2. Lingüística-Periódicos. I.
Universidade Federal do Pará. Centro de Letras e Artes.

CDD 805
CDU 8(05)

ISSN 0104-0944

Todos os direitos desta edição reservados ao
Curso de Mestrado em Letras da UFPA
Rua Augusto Corrêa, 1
CEP 66075-110 - Belém - Pará
Tel./Fax (91) 211-1499
mletras@ufpa.br

Este volume da Moara coloca em cena questões que estão na pauta do dia dos estudos lingüísticos. Ele reúne uma coletânea de artigos que contempla aspectos verbais e não-verbais da interação face a face, análise de segmentos fônicos e tópicos relativos ao ensino-aprendizagem de línguas.

Em *Princípios organizadores do discurso: as estratégias de polidez*, Fátima Cristina Pessoa Rocha analisa material coletado pelo Projeto Integrado IFNOPAP, sob o viés da Teoria da Polidez de Brown & Levinson (1987), para investigar as relações intersubjetivas que se estabelecem entre sujeitos discursivos com sistemas de conhecimentos distintos e relações de poder diferenciadas.

O trabalho *O estabelecimento da coerência numa interação entre criança e adulto*, de Cláudia Nazaré Gonçalves de Souza e Rísia de Barros Coelho, discute o processo de construção do sentido, a partir de aspectos que explicitam a situação de interlocução, alvo de estudo, e justificam as manifestações dos participantes do encontro. Estratégias de compreensão são vistas como ações coordenadas que operam a coerência das trocas verbais.

No artigo *Aspectos não-verbais da dinâmica interacional: a entrevista de televisão*, Maria Eulália Sobral Toscano faz a leitura do não-verbal em sua estreita relação com o verbal e as cenas enunciativas que se constroem. A entrevista de televisão (*talk show*) é analisada em função da situação social de que ela é parte, e os elementos não-verbais, pontuados pela pesquisa, são observados como pistas que enquadram a produção e a recepção dos enunciados.

A linguagem não-verbal é também assunto de *O papel dos atos cinésicos em uma entrevista televisa*, de Antônio Messias Nogueira e Márcia Almeida. O trabalho destaca a importância

dos gestos durante o intercâmbio verbal — marcas que estruturam o discurso e contribuem para a realização dos objetivos comunicativos dos parceiros de conversa. Com base em taxinomias já existentes, os autores classificam os atos cinésicos encontrados no *corpus* da pesquisa, observando-lhes a função na situação enunciativa.

Em *Marcadores pragmáticos de relevância em narrativas orais da Amazônia*, Megan Duque-Estrada investiga o uso dos marcadores pragmáticos *né* e *sabe* em narrativas orais sobre o imaginário da Amazônia. Com base nos pressupostos teóricos da Análise da Conversação, da Pragmática e da Sociolingüística, a pesquisadora define a ocorrência e a função dos marcadores pragmáticos, objeto da pesquisa, tendo em vista o gênero textual em que tais marcadores se circunscrevem.

Fonologia segmental da língua Kuruaya, de Raimundo Nonato Vieira Costa, trata do sistema fonológico da língua Kuruaya. O trabalho apresenta uma análise do sistema consonantal e vocálico dessa língua e tece considerações acerca de sua estrutura silábica. Fenômenos como a nasalização, o acento e o tom são focalizados, e processos morfofonêmicos são descritos.

Sob a ótica da Sociolingüística Variacionista, *Produtividade do tepe alveolar [r] e da fricativa velar [x] em final de palavra na fala de Itaituba*, de Marilucia Oliveira, examina a ocorrência do tepe alveolar e da fricativa velar em Itaituba, município do Estado do Pará. A pesquisa verifica o ambiente fonético e a frequência dessas variantes e leva em conta, na análise desses fones, de variáveis, tais como, sexo, idade, escolaridade e renda.

Finalmente, o artigo *A problemática da educação indígena*, de Gino Ferreira da Silva, faz uma reflexão sobre questões concernentes ao ensino-aprendizagem das línguas indígenas, a partir da situação vivenciada pelo povo Parakanã (PA). Articula as diferentes problemáticas relacionadas ao ensino-aprendizagem de populações indígenas — a da elaboração didática, da intervenção, da apropriação e da avaliação — e destaca a necessidade de se tomarem medidas, no âmbito da educação indígena, que considerem as particularidades e os aspectos socioculturais da comunidade alvo de pesquisa.

Com mais este número, a revista Moara ratifica seu propósito de ser luz para a produção do conhecimento, constituindo-se espaço para sua divulgação. Os trabalhos, nela veiculados, acrescentam aos estudos lingüísticos e são decerto de interesse de todos aqueles que têm a língua como centro de suas atenções, em particular, daqueles que fazem dela objeto de investigação e trabalho.

Maria Eulália Sobral Toscano
Coordenadora do Curso de Mestrado em Letras
da Universidade Federal do Pará